

437

ATENDIMENTO AO USUÁRIO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: A VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Kelly Piacheski de Abreu, Eglê Kohlrausch, Maria Alice Dias da Silva Lima (orient.) (UFRGS).*

O comportamento suicida, devido aos seus crescentes índices, representa um complexo problema mundial. Os agentes comunitários de saúde (ACS) constituem-se em importantes componentes da Estratégia de Saúde da Família, pois estabelecem relações de troca entre o saber científico e o popular. Assim, estes trabalhadores são capazes de identificar e realizar atividades de prevenção do comportamento suicida. Este estudo teve como objetivo analisar as concepções dos ACS sobre o atendimento prestado a usuários com comportamento suicida nas unidades básicas de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento exploratório-descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com ACS. Para o tratamento dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temático. Os resultados indicam que os ACS são os trabalhadores que mais identificam o comportamento suicida. As ações preventivas realizadas pelos ACS com maior frequência com usuários com comportamento suicida, são a comunicação à equipe sobre a ocorrência do fato, escuta e acolhimento, monitoramento do uso da medicação, visitas domiciliares e supervisão do tratamento. Os entrevistados relataram ter medo para realizar a abordagem com usuários com comportamento suicida, uma vez que não são capacitados para atendimento na área de saúde mental. Os ACS têm o entendimento de que uma tentativa de suicídio aponta para a repetição do gesto, sendo imprescindível acompanhar os usuários com comportamento suicida. Evidenciou-se a importância do vínculo e da participação da família para o tratamento dos usuários com comportamento suicida. Os resultados podem servir de base para propostas de ações, visando à integralidade do cuidado na atenção aos usuários com comportamento suicida. (BIC).